



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

26 DE AGOSTO
CLUBE LIBANÊS
BELO HORIZONTE-MG
DISCURSO DURANTE ENCONTRO
COM AS LIDERANÇAS POLÍTICAS DO
ESTADO

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Preliminarmente, eu desejo agradecer ao Presidente do Clube Libanês e à sua diretoria, a gentileza de permitirem ter sido aqui, em sua casa, que eu viesse ter este *encontro com as lideranças do meu Partido*. E este agradecimento o faço numa oportunidade muito grata para mim, em que vejo novos horizontes se desenharem para o nosso País amigo, que é o Líbano, esperando que, num futuro próximo, ele possa voltar a ser aquele mesmo Líbano, que mandou aqui para o Brasil os seus filhos, para ajudarem os brasileiros a construírem este Brasil que temos hoje.

Agradecer também ao Senhor Governador do Estado a oportunidade deste encontro. Na hora em que estamos em plena campanha política, para eleição dos nossos governadores, dos nossos senadores, deputados federais, deputados estaduais, prefeitos e vereadores, desejo repetir, apenas porque gosto de repetir — porque creio não ser necessário para os mineiros — que sei que a

campanha não é uma campanha fácil. Mas conheço bem as lideranças políticas do Estado e sei bem da experiência da classe política de Minas, para bem conduzir esta campanha de modo a levar o nosso Partido a uma vitória que, se não digo fácil, uma vitória pelo menos evidente.

Reconheço que nas atuais circunstâncias de dificuldades por que passa o País, dificuldades resultantes, a maior parte, de causas que vêm de fora e que não está, nem em mim, nem em meus auxiliares, contornar ou impedir, será difícil às lideranças convencer aquela parte do eleitorado menos esclarecida, de que não cabe ao Governo as dificuldades por que está passando o povo.

Conto, entretanto, com a experiência dos Senhores líderes, para chegar à palavra a cada eleitor, a fim de que eles tenham consciência de que não será votando na Oposição que se fará baixar, de um dia para outro, ou em prazo curto, o custo-de-vida, nem vai impedir que o petróleo que vem do Oriente Médio passe de 32 dólares para 12 dólares, como estava no início do meu Governo.

Tenho a certeza, e estou descansado quanto a este ponto, de que saberão conduzir a campanha em nível condizente com a educação cívica do povo de Minas. E num tom, veemente quanto às verdades que tenhamos que pronunciar, mas num tom em que mostremos o nível da nossa educação política.

Não temo pelo resultado das eleições. Mas quero que este resultado seja condizente, que eu possa ficar convencido de que errei pouco e acertei mais durante esses três anos de governo.

E àqueles que querem, por vezes, separar a minha pessoa dos meus auxiliares — isso tenho ouvido, amiúde —, de que a maior culpa não cabe a mim e, sim, aos meus auxiliares diretos, aos meus Ministros, eu peço aos

líderes do Estado que digam ao eleitorado que eu considero isso um insulto, porquanto os meus Ministros fazem o que eu determino e não o que eles querem.

Se é verdade que eu não tenho sido feliz nas decisões, então que a Oposição tenha a coragem de vir à rua e dizer que o culpado sou eu. Não há de ser dizendo que é o Ministro «a» ou o Ministro «b» que eles vão *salvar a Pátria*. É preciso que digam que o Governo, como um todo, errou e como. Mas é preciso, também, que apresentem soluções para o problema.

Eu tenho a certeza, também, que a campanha conduzida nestes termos, em que cada um de nós não vai esconder a verdade à gente de Minas, por mais dura que ela possa ser, eu tenho a certeza que o bom senso do povo mineiro saberá fazer justiça a estes três anos de governo e irá votar, já não digo no Presidente João, mas irá votar no Partido que está tentando contornar a grande crise por que nós passamos.

Muito obrigado aos Senhores.